

Senso de justiça

Desde que você era bem pequeno, provavelmente já tinha suas idéias sobre o que é justo e o que não é. Todas as pessoas têm essa noção, embora muitas não liguem para ela...

O senso de justiça, entretanto, é um dos mais difíceis pilares do caráter, pois está na essência dos valores éticos.

Frequentemente as pessoas classificam como "justos" os atos que as favorecem e como "injustos" aqueles que não as favorecem.

Por isso, quando falamos de justiça, frequentemente percebemos ela é uma questão de percepção, e, apesar de algumas decisões serem claramente injustas, é comum haver mais de uma opção justa para o mesmo caso.

Para assegurar que a justiça prevaleça para o maior número de pessoas possível, as regras dos processos decisórios devem ser bastante claras para todos os envolvidos e para todos aqueles sujeitos a elas. Todos têm de ser tratados da mesma forma perante a lei.

Senso de justiça: SIM

- ▣ Ouça todos com atenção e tente entender o que eles estão dizendo e sentindo.
- ▣ Antes de tomar uma decisão, considere todos os fatos, inclusive os pontos de vista diferentes.
- ▣ Tome decisões imparciais, utilizando os mesmos critérios, regras e padrões para todos.
- ▣ Corrija os seus erros.

Senso de justiça: NÃO

- ▣ Não se aproveite dos erros ou da ignorância alheia.
- ▣ Não se apossa de nada que não lhe caiba por direito.
- ▣ Não permita que suas preferências pessoais, preconceitos ou outros sentimentos impróprios interfiram nas decisões que devam ser tomadas com base no merecimento.



Participantes: Até 28 crianças com idade entre 11 e 13 anos
Tempo: 45 minutos

Objetivo: Os participantes aplicarão os "SIM" do senso de justiça a situações domésticas, procurando ser justos com os outros membros da família..

O que o instrutor irá providenciar: cortar cópias da folha de atividades para distribuir as instruções aos grupos, pin-céis atômicos, fitas, pelo menos 72 folhas de papel, fichas de cartolina, canudinhos, quadro-negro ou flip-chart.

O que o você diz:	O que você faz ou mostra:	O que fazem os participantes:	Dicas para o instrutor:
1. Todos queremos ser tratados com justiça. Também em nossa casa, todos querem. Vamos fazer uma encenação para ver como às vezes injustos com nossa família.	Antes da sessão distribua cópias da peça (folheto 1).	Os participantes com papéis na peça começam a representar. Os outros assistem.	
2. Vamos dar uma salva de palmas ao nosso elenco. Eles fizeram um ótimo trabalho mostrando coisas importantes.			
3. Os "SIM" do senso de justiça são: trate a todos com justiça; ouça os outros com atenção e tente entender o que estão sentindo ou dizendo; considere todos os fatos, mesmo que as opiniões sejam diferentes das suas: use as mesmas regras para as mesmas situações.			
4. Nos próximos minutos, vamos usar estes "sim" para recuperar a justiça. Cada um vai pegar um papel e ajudar Raul, Kátia, Fátima, Márcia e Janice a aplicarem esses "sim" em situações familiares..			
5. Vamos separar a turma em cinco grupos. O primeiro fica com Raul, o segundo com Kátia, o terceiro com Fátima, o quarto com Márcia e o quinto com Janice. Cada grupo será liderado por quem fizer aniversário primeiro. Vocês têm 15 minutos para responder às perguntas e dar ao seu ator um novo texto que mostre uma melhor compreensão familiar de senso de justiça.	Entregue a cada grupo cópias dos folhetos 2 e 3.	Os participantes se dividem em grupos, escolhem seus líderes pela data do aniversário, respondem às perguntas e reescrevem a peça.	
6. Agora vamos reencenar nossa peça com os novos textos que enfatizam o senso de justiça.		Os atores repetem a peça com os textos reescritos pelos grupos.	

O que o você diz:

O que você faz
ou mostra:

O que fazem os
participantes:

Dicas para
o instrutor:

7. Vocês conseguiram! Vocês colocaram um pouco de senso de justiça nessas famílias. Da mesma forma que queremos ser tratados com justiça, precisamos demonstrar senso de justiça com os outros. Podemos fazer isto tratando a todos com justiça, ouvindo-os e compreendendo seus sentimentos, considerando todos os fatos e usando as mesmas regras para as mesmas circunstâncias.





- Encoraje os jovens a conversarem em casa sobre senso de justiça, estimulando-os a serem justos com os outros ao invés de apenas reclamar justiça para eles mesmos.
- Solicite ao grupo que faça uma relação de como gostaria que as pessoas demonstrassem senso de justiça. Lembre que imparcialidade é aplicar as mesmas regras nas mesmas circunstâncias (como idade, responsabilidade, maturidade, finanças, tempo disponível). Então, use os mesmos critérios para fazer um boletim de auto-avaliação, que os jovens usarão para graduar suas demonstrações de senso de justiça
- Crie outras peças "injustas" para os jovens torná-las mais "justas".
- Convide uma família para discutir senso de justiça familiar. Em seguida, convide os adolescentes a listarem todas as maneiras de se demonstrar senso de justiça que eles podem imaginar.
- Promova um "campeonato" de jogos de tabuleiro.
- Reveja com os participantes as regras dos jogos. De 30 em 30 minutos troque as pessoas de mesa (e de jogo). Anote os resultados de cada jogador e dê ao ganhador uma régua amarela, por ter ganhado cumprindo as regras e para que sirva de lembrança para viver de acordo com a Regra Dourada.

Exercitando o Caráter

Planos de aulas e atividades: Peggy Adkins

Editoração: Wes Hanson (e Joaquim Moura)

Administração: Rosa Maulini

Desenhos: Caroline Benfield

Edição em português: Companheiros das Américas

<http://www.partners-bsbdc.org>

Edição em inglês: Josephson Institute of Ethics

<http://www.charactercounts.org>

"Senso de justiça em família".....

Esquete

Escolha cinco atores e entregue-lhe os papéis desta peça.

Quando a história começa, Raul, Kátia, Fátima e Janice estão discutindo.

Aparentam estar muito tristes. Márcia vem entrando, procurando por alguma coisa.

Janice: Márcia, o que você está procurando? Perdeu alguma coisa?

Márcia: Na verdade, não. Só estou procurando por algum senso de justiça. Com certeza não posso achá-lo em minha casa.

Kátia: Eu sei o que você quer dizer. Na minha casa também não existe senso de justiça.

Raul: Minha irmãzinha é o meu problema. Ela me inferniza o tempo todo. Não sai do meu quarto. Está sempre no meu pé. Não me deixa sozinho um minuto. Ela me segue em todos os lugares. Ela até veste algumas roupas minhas para sair! A última dela foi usar minha camiseta do Corinthians para ir ao parque!

Kátia: Comigo, é o meu irmão mais velho. Ele pode fazer tudo. Eu não posso fazer nada. Isso não é justo. Enquanto ele vai ao shopping com os amigos, eu tenho de ficar em casa vendo os peixinhos nadarem no meu aquário.

Janice: Vocês acham que isso é ruim? Vocês não vivem com os meus pais! Eles são tão rígidos! Eu tenho de estar na cama às 9:30 todas as noites. Não posso assistir televisão enquanto não termino meus deveres. Eles tem de saber onde estou a cada minuto da minha vida. Não posso falar por mais de cinco minutos ao telefone. Para eles eu deveria ser como um monge tibetano. Eu preciso de algumas regalias!

Fátima: É horrível ter de agüentar os pais, não é? Se os meus irmãozinhos me incomodam e pegam minhas coisas, tudo bem. Mas se eu tento fazer o mesmo com eles, então arrumo um grande problema! Fiquei trancada em casa por duas semanas por ter escondido a bola de futebol do meu irmão no microondas. E eu nem apertei o botão para torrar a bola!

Márcia: Vamos encarar isso! As coisas estão difíceis em nossas casas. Deve haver uma maneira de conseguir ter um pouco de justiça em nossas famílias!

"Senso de justiça em família".....

Ficha de trabalho

- ▣ Qual foi o personagem ligado ao seu grupo (Raul, Fátima, Janice, Márcia ou Kátia) na apresentação da peça?
- ▣ Que sentimento o personagem expressou em suas falas?
- ▣ O que estava irritando ela ou ele?
- ▣ Por que?
- ▣ Por que as pessoas da família, mencionadas na peça, estavam tomando aquelas atitudes que irritaram o personagem? O que poderiam eles estar sentindo ou vivendo para tomarem atitudes que irritaram o personagem?
- ▣ O que seu personagem pode ter feito que agravou ou mesmo provocou o problema?
- ▣ Como os "sim" do senso de justiça (tratar todos com justiça, ouvir e entender os sentimentos e posições dos outros, ver todos os fatos, usar regras consistentes) poderiam ajudar aqui?
- ▣ Como a idéia de que senso de justiça significa imparcialidade (aplicar as mesmas regras para as mesmas circunstâncias) e não igualdade (aplicar as mesmas regras a todos, mesmo que as circunstâncias sejam diferentes e as pessoas sejam diferentes) afeta essa situação?
- ▣ O que o personagem pode fazer ou dizer para ajudar os membros de sua família a demonstrarem maior senso de justiça?
- ▣ O que o personagem poderia fazer para demonstrar seu senso de justiça?
- ▣ Que situações parecidas com a mostrada pelo ator você já viveu?
- ▣ O que você pode fazer para ajudar no problema, mostrando um exemplo de senso de justiça na sua família?
- ▣ O que você vai fazer de forma diferente, em sua casa, nesta semana?
- ▣ Reescreva o papel do seu personagem para a peça, mostrando que tem condições de mostrar senso de justiça para com os outros e resolver o problema.

"Senso de justiça em família".....

Escreva seu próprio esquete:

Reescreva o papel de seu personagem nesta folha. Deixe claro que o seu personagem está pronto para demonstrar senso de justiça para com os outros e resolver o problema.

Janice: O que você está procurando, Márcia? Perdeu alguma coisa?

Márcia: Na verdade não. Estou apenas procurando algum senso de justiça. Com certeza não vou encontrá-lo na minha casa!

Kátia:

Raul:

Kátia:

Janice:

Fátima:

Márcia:

Etc